



GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS NO TERCEIRO SETOR: UMA CHANCE PARA A CULTURA BRASILEIRA

PUBLIC PROJECT MANAGEMENT IN THE THIRD SECTOR: A CHANCE FOR BRAZILIAN CULTURE

Rafael Ribeiro Guimarães
rgrafaelguim@gmail.com
Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT, Brasil

Marcio de Aquino
marcio.aquino@ufms.br
Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT, Brasil

Geraldino Carneiro de Araujo
geraldino.araujo@ufms.br
Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT, Brasil

Marco Antonio Costa da Silva
marco.silva@ufms.br
Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT, Brasil

Resumo

Este artigo investiga como organizações do terceiro setor podem utilizar ferramentas de gestão de projetos para promover iniciativas culturais no Brasil. A pesquisa baseia-se em revisão bibliográfica nacional e internacional e adota uma abordagem qualitativa com escopo teórico. Os resultados evidenciam que a aplicação de boas práticas em gestão, como o PMBOK e metodologias ágeis, contribui significativamente para a eficiência, captação de recursos e impacto social dos projetos. As principais implicações práticas incluem a profissionalização da gestão cultural e a ampliação do alcance das políticas culturais. O estudo contribui teoricamente ao integrar gestão de projetos ao campo cultural no terceiro setor. Como limitação, destaca-se a falta de aplicação empírica direta. O trabalho valoriza a cultura como vetor de desenvolvimento social e propõe diretrizes para sua consolidação.

Palavras-chave: Gestão de Projetos; Terceiro Setor; Cultura; Políticas Públicas; Lei Rouanet

Abstract

This article investigates how third sector organizations can use project management tools to promote cultural initiatives in Brazil. The research is based on national and international literature review and adopts a qualitative approach with theoretical scope. The results show that applying good project management practices, such as PMBOK and agile methods, significantly improves efficiency, resource fundraising, and social impact. Practical implications include professionalizing cultural management and expanding cultural policies. The study offers theoretical contribution by integrating project management with the cultural field in the third sector. A limitation is the lack of direct empirical application. The work values culture as a vector of social development and proposes guidelines for its consolidation.

Keywords: Project Management; Third Sector; Culture; Public Policy; Rouanet Law

Resumen

GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS NO TERCEIRO SETOR: UMA CHANCE PARA A CULTURA BRASILEIRA

Este artículo investiga cómo las organizaciones del tercer sector pueden utilizar herramientas de gestión de proyectos para promover iniciativas culturales en Brasil. La investigación se basa en una revisión bibliográfica nacional e internacional y adopta un enfoque cualitativo con alcance teórico. Los resultados muestran que la aplicación de buenas prácticas de gestión, como el PMBOK y metodologías ágiles, contribuye significativamente a la eficiencia, captación de recursos e impacto social de los proyectos. Las principales implicaciones prácticas incluyen la profesionalización de la gestión cultural y la expansión de las políticas culturales. El estudio aporta teóricamente al integrar la gestión de proyectos en el campo cultural del tercer sector. Como limitación, se destaca la falta de aplicación empírica directa. El trabajo valora la cultura como vector de desarrollo social y propone directrices para su consolidación.

Palabras clave: Gestión de Proyectos; Tercer Sector; Cultura; Políticas Públicas; Ley Rouanet

1 Introdução

A gestão de projetos públicos no terceiro setor representa uma oportunidade significativa para promover e fortalecer a cultura brasileira. Por meio de iniciativas voltadas para o desenvolvimento cultural, as organizações do terceiro setor podem desempenhar um papel fundamental na preservação, promoção e democratização das diversas expressões culturais do país. Esses projetos oferecem uma plataforma para o acesso à cultura, contribuindo para a valorização da identidade nacional e o enriquecimento do patrimônio cultural brasileiro.

Ao investir em projetos culturais, as organizações do terceiro setor podem estimular a criatividade, a inovação e o talento artístico no Brasil. Através de programas de apoio à produção cultural, à formação de artistas e à realização de eventos culturais, é possível criar um ambiente propício para o florescimento das artes e da cultura em todas as suas formas. Isso não apenas enriquece a vida cultural da população, mas também contribui para o desenvolvimento econômico e social do país (Cunha, 2019).

A promoção da diversidade cultural é um aspecto fundamental dos projetos públicos no terceiro setor. Ao valorizar e celebrar as diferentes tradições, costumes e manifestações culturais presentes no Brasil, esses projetos contribuem para o fortalecimento da identidade nacional e o respeito à pluralidade cultural do país. Além disso, eles desempenham um papel importante na luta contra a discriminação e na promoção da inclusão social (Cunha, 2019).

GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS NO TERCEIRO SETOR: UMA CHANCE PARA A CULTURA BRASILEIRA

A gestão de projetos públicos no terceiro setor também pode desempenhar um papel crucial na preservação do patrimônio cultural brasileiro. Através de iniciativas de conservação, restauração e divulgação do patrimônio histórico, arquitetônico e cultural, é possível garantir que as futuras gerações tenham acesso às riquezas culturais do país. Isso não apenas promove o orgulho nacional, mas também estimula o turismo cultural e o desenvolvimento econômico das regiões envolvidas (Date et al., 2016).

A educação cultural é outro aspecto importante dos projetos públicos no terceiro setor. Ao oferecer programas educacionais, oficinas e atividades culturais para crianças, jovens e adultos, esses projetos contribuem para a formação de cidadãos mais críticos, criativos e conscientes da importância da cultura em suas vidas. Isso ajuda a construir uma sociedade mais justa, inclusiva e culturalmente vibrante (Cunha, 2019).

A gestão de projetos públicos no terceiro setor também pode desempenhar um papel importante na promoção da cultura brasileira no exterior. Através de parcerias internacionais, intercâmbios culturais e eventos de divulgação, é possível aumentar a visibilidade e o prestígio da cultura brasileira no cenário internacional. Isso não apenas fortalece a imagem do Brasil no exterior, mas também cria oportunidades para o intercâmbio cultural e a cooperação internacional (Maciel, 2020).

A transparência e a prestação de contas são princípios fundamentais na gestão de projetos públicos no terceiro setor. É importante garantir que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente e transparente, atendendo aos objetivos e metas estabelecidos para cada projeto. Isso ajuda a construir a confiança da sociedade e das autoridades públicas nas organizações do terceiro setor e na sua capacidade de gerir projetos culturais de forma responsável e ética (Link et al., 2020).

A avaliação de impacto é uma ferramenta essencial na gestão de projetos públicos no terceiro setor. Ao avaliar os resultados e o impacto dos projetos culturais, é possível identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhoria, garantindo que os recursos sejam alocados de forma eficaz e que os objetivos sejam alcançados de maneira eficiente. Isso permite uma gestão mais orientada para resultados e uma maior *accountability* por parte das organizações do terceiro setor (Garel, 2013).

A justificativa do estudo, foca na gestão de projetos públicos no terceiro setor como uma chance única para fortalecer e promover a cultura brasileira. Por meio de uma integração

GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS NO TERCEIRO SETOR: UMA CHANCE PARA A CULTURA BRASILEIRA

entre a gestão pública sob colaboração de Ongs, ou Entidades sem fins lucrativos, da, tornando assim uma possibilidade de desenvolver projetos culturais que contribuam para a valorização da identidade nacional, a promoção da diversidade cultural e o enriquecimento da vida cultural do país como um todo.

O objetivo do estudo visa analisar como a utilização de ferramentas de gestão de projetos, pode influenciar no processo de decisão em organizações da cultura no terceiro setor. Diante do apresentado, como a gestão de projetos por meio do terceiro setor pode influenciar no processo de cultura pública no Brasil?

2. GESTÃO DE PROJETOS NO SETOR PÚBLICO

A diferenciação entre a gestão de projetos no setor público e no setor privado, destacando que, embora os princípios básicos do gestão de projetos sejam os mesmos, a estrutura e o ambiente em que os projetos são conduzidos são distintos. No setor público, os projetos frequentemente enfrentam desafios adicionais devido à legislação e aos procedimentos próprios do ambiente governamental, o que pode complicar a autonomia e as decisões dos gerentes de projetos (Camargo, 2019).

Diante da importância estratégica dos projetos para as organizações, tanto públicas quanto privadas, como meio de lidar com a mudança inevitável e alcançar os objetivos organizacionais. A gestão de projetos é reconhecido como uma ferramenta para transformar o planejamento em resultados tangíveis, otimizando a alocação de recursos e aumentando a eficiência na execução de projetos (Cunha, 2019).

A definição de projeto apresentada destaca sua natureza temporária, com início, meio e fim definidos, e a necessidade de um planejamento e controle adequados para alcançar os objetivos estabelecidos. A gestão de projetos é apresentada como um processo que envolve diversas áreas e aspectos, como integração, escopo, cronograma, recursos, custos, qualidade, partes interessadas, comunicação, riscos e aquisições, destacando a importância da interdependência entre esses processos para o sucesso do projeto (Andriani et al., 2021).

A norma ABNT ISO 21500 reforça a definição de projeto como um conjunto único de processos coordenados e controlados, com datas de início e fim, empreendidos para alcançar

objetivos específicos. Destaca-se a ênfase na singularidade, na complexidade e na temporariedade dos projetos, ressaltando a necessidade de definir claramente os objetivos, resultados esperados, ciclo de vida, complexidade e outros fatores internos e externos que impactam o projeto (Link et al., 2020).

A missão e a política da organização como base para orientar e alinhar os projetos aos objetivos globais da empresa. A política reflete a missão da organização e demonstra seu comprometimento com os objetivos e intenções estabelecidos. Cada processo de gestão, incluindo a gestão de projetos, é definido de forma particular e integrado com os demais processos, garantindo uma abordagem holística e alinhada aos objetivos organizacionais (Gomes, 2013).

O PMBOK (Project Management Body of Knowledge) é um guia desenvolvido pelo Project Management Institute (PMI) que estabelece as melhores práticas e padrões para o gestão de projetos. Estruturado em áreas de conhecimento, processos e grupos de processos, o PMBOK oferece diretrizes abrangentes para todas as fases do ciclo de vida do projeto, desde a iniciação até o encerramento. Ele fornece uma linguagem comum e um conjunto consistente de ferramentas e técnicas para profissionais em gestão de projetos em todo o mundo, sendo atualizado regularmente para refletir as mudanças na prática e na teoria da gestão de projetos (Guia PMBook, 2017).

A trajetória da gestão de projetos desde sua origem modesta nas décadas de 1950 até sua consolidação como modelo de gestão abrangente no século XX é marcada por eventos históricos significativos, como a Guerra Fria e a Corrida Espacial. Esses eventos impulsionaram a necessidade de uma gestão otimizada em empreendimentos complexos, como o Projeto Manhattan e o desenvolvimento do submarino nuclear Polaris, demonstrando a importância crescente da disciplina na gestão empresarial e pública (Moutinho; Junior, 2020).

Com a evolução da gestão de projetos pode ser dividida em três fases distintas, desde uma gestão tradicional até uma fase moderna marcada pela busca por respostas internas mais rápidas durante a recessão dos anos 90 nos Estados Unidos. Essa análise ilustra a adaptação contínua da gestão de projetos às demandas mutáveis do ambiente empresarial, refletindo a necessidade de se manter relevante em um contexto dinâmico (Garel, 2013).

GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS NO TERCEIRO SETOR: UMA CHANCE PARA A CULTURA BRASILEIRA

Diante do momento em que tem-se mundo marcado pela competição entre sua dimensão teórica e profissional, destacando a institucionalização liderada por institutos como o PMI. A gestão de projetos é reconhecida como essencial para as organizações em um contexto globalizado, onde a eficiência na gestão de projetos se torna cada vez mais crucial para alcançar objetivos e garantir resultados satisfatórios (Guia PMBook, 2017).

Os métodos tradicionais de gestão de projetos no setor público demandam tempo significativo para controles e documentação, tornando difícil a flexibilidade durante a execução. No entanto, a adoção de métodos ágeis, como o Scrum, tem se mostrado promissora, trazendo melhorias na capacidade de trabalho em equipe, comunicação, ritmo de trabalho e qualidade das entregas. Embora enfrentem desafios, como a resistência à mudança e a burocracia governamental, os métodos ágeis representam uma oportunidade para a Administração Pública melhorar sua eficiência e responder às demandas contemporâneas de forma mais dinâmica e transparente (Machado, 2017).

O Scrum é um framework de gestão de projetos caracterizado por sua abordagem iterativa e incremental. Nele, o trabalho é dividido em sprints, períodos de tempo definidos nos quais a equipe se compromete a entregar um conjunto específico de funcionalidades. O Product Owner é responsável por definir as prioridades do backlog do produto, enquanto a equipe de desenvolvimento é auto-organizada e multifuncional, trabalhando para entregar os incrementos de produto (Moutinho; Junior, 2020).

Há uma importância da gestão de projetos no setor público, equiparando sua relevância à do setor privado, dada sua forte ligação com a sociedade e a necessidade de atender às demandas da comunidade. Apesar do reconhecimento da importância, a adoção de práticas eficazes no setor público ainda é incipiente, embora a crescente demanda por serviços de qualidade ressalte a necessidade de eficiência em todas as esferas do governo. Além disso, destaca-se a necessidade de considerar a sustentabilidade em projetos públicos, abrangendo aspectos econômicos, ambientais e sociais, refletindo uma abordagem holística para o sucesso dos projetos públicos, cuja avaliação pode variar entre as partes interessadas, mas que geralmente inclui o cumprimento de objetivos, satisfação dos stakeholders e benefícios para a comunidade (Durand, 2013).

3. ESTRATEGIA NA GESTÃO DE PROJETOS

A gestão de projetos vem tendo uma evolução estratégica nos últimos anos, em que tem sido reconhecida como uma ferramenta importante para implementar políticas públicas de maneira eficaz. São revelados seis fatores principais na gestão de projetos públicos, abrangendo desde competências de gestão até a integração da cadeia de suprimentos na construção. São identificadas lacunas na gestão de projetos públicos, como a informalidade na gestão e a necessidade de adaptação a contextos específicos, como o governo eletrônico. A análise também aponta para áreas de pesquisa promissoras, incluindo a avaliação da eficácia dos projetos públicos e a gestão do conhecimento nesse contexto (Gomes, 2013).

O Modelo de Gestão de Projeto, que estabelece objetivos como o cumprimento de prazos, a comunicação de prioridades, a integração interfuncional e a definição clara de papéis e responsabilidades. Para cada projeto, uma Equipe de Gestão de Projeto é designada, sendo responsável por seguir os processos definidos no MGP para garantir o sucesso do projeto, definido pela entrega dentro do prazo, custo planejado e baixo índice de mudanças. O MGP também inclui um Escritório de Projetos (PMO) responsável por padronizar os processos de governança relacionados aos projetos e fornece suporte aos projetos em todo o país. O estudo destaca a importância da metodologia desenvolvida pela Infraero para o sucesso dos projetos, incluindo a conformidade com normativos públicos, a transparência e a prestação de contas à sociedade (Machado, 2017).

Na gestão de projetos para as organizações da sociedade civil sem fins lucrativos (OSFL), que buscam garantir sua autossustentabilidade para cumprir seus propósitos. Nesse sentido, a adoção de técnicas de planejamento estratégico e gestão de projetos tem recebido aceitação entre essas organizações, visando uma alocação mais racional de recursos e uma abordagem mais profissional em suas iniciativas (Durand, 2013).

O terceiro setor desempenha um papel crucial na sociedade moderna, contribuindo para o desenvolvimento assistencial e social. No entanto, muitos projetos sociais nesse contexto carecem de planejamento estruturado, o que ressalta a necessidade de implementação de metodologias de gestão de projetos baseadas em boas práticas. Essas práticas, adaptadas às características e necessidades das organizações, podem melhorar a

efetividade dos projetos e contribuir para a busca de soluções sustentáveis para problemas sociais (Moutinho; Junior, 2020).

4. A GESTÃO DE PROJETOS CULTURAIS

O reconhecimento da cultura como uma atividade econômica tem estimulado o surgimento de novos negócios no setor e a criação de conceitos como economia criativa e economia da cultura. Este fenômeno, abre portas para oportunidades econômicas, porém, também ressalta a vulnerabilidade da cultura à influência dos poderes político e econômico, evidenciando sua interdependência. A produção cultural, de acordo com Maciel, envolve não apenas criar e executar projetos, mas também contemplar critérios artísticos, sociais, políticos e econômicos. O produtor cultural desempenha um papel central ao cuidar de todas as etapas do projeto, desde sua concepção até a captação de recursos e a prestação de contas (Maximiano, , Veronese, 2022).

A captação de recursos é vital para viabilizar projetos culturais, e diferentes fontes de financiamento, incluindo recursos governamentais, parcerias corporativas e patrocínios culturais, são exploradas para sustentar tais empreendimentos. A Lei Rouanet, uma importante legislação brasileira nesse contexto, estabelece requisitos específicos para a captação de recursos e o financiamento de projetos culturais. Estes requisitos visam garantir transparência, qualidade e efetividade nos projetos beneficiados pela lei, exigindo desde o enquadramento cultural até a prestação de contas detalhada (Michaloski, et al., 2020).

A captação de recursos dentro do contexto da Lei Rouanet segue um processo estruturado, envolvendo etapas como a aprovação do projeto pelo Ministério do Turismo, a busca de patrocinadores e a elaboração de projetos incentivados. O apoio à cultura por meio da Lei Rouanet oferece às empresas não apenas deduções fiscais, mas também oportunidades de responsabilidade social, marketing e inovação. Isso contribui para fortalecer o relacionamento com stakeholders e impulsionar o desenvolvimento regional e a sustentabilidade social e econômica (Michaloski, et al., 2020).

A estruturação das oficinas de educação musical, é essencial para o sucesso do projeto e o desenvolvimento das crianças envolvidas. Aspectos como conteúdo programático,

GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS NO TERCEIRO SETOR: UMA CHANCE PARA A CULTURA BRASILEIRA

metodologia de ensino e seleção de professores são cruciais para proporcionar uma experiência enriquecedora e inclusiva. A participação ativa dos participantes, o desenvolvimento de programas pedagógicos consistentes e o monitoramento do impacto social são destacados como elementos fundamentais para o êxito do projeto (Moutinho; Junior, 2020).

O monitoramento e a avaliação do impacto social são passos essenciais na mensuração dos resultados e no aprimoramento contínuo do projeto. A coleta de dados precisa e a divulgação transparente dos resultados são fundamentais para manter a confiança dos financiadores e da comunidade em geral, além de atrair mais apoio financeiro e ampliar o alcance do projeto. Em suma, a cultura como atividade econômica oferece oportunidades significativas, mas também exige cuidadosa gestão e compromisso com o desenvolvimento social e cultural (Moutinho; Junior, 2020).

5. METODOLOGIA

O processo metodológico foi desenvolvido sobre uma revisão bibliográfica, que destinou para a temática sobre gestão de projetos no terceiro setor, com foco em projetos culturais. O escopo da revisão foi previamente definido, especificando os critérios de inclusão, como idioma (português, inglês), tipo de publicação (livros, artigos científicos) e período de publicação (2002-2023).

Foram identificadas palavras-chave relevantes, tais como "gestão de projetos", "terceiro setor", "projetos culturais" e "organizações sem fins lucrativos", para realizar a busca no Google Scholar, considerado a principal ferramenta de busca devido à sua abrangência e facilidade de acesso.

Tabela 1. Mapeamento de Literatura

Ano	Autor	Objetivos	Resultados	Local de Publicação
2021	Andriani, L. M. H., et al.	Investigar a gestão de projetos na Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária.	O estudo destaca a aplicação prática da gestão de projetos na infraestrutura aeroportuária.	Revista de Gestão e Projetos-GEP

GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS NO TERCEIRO SETOR: UMA CHANCE PARA A CULTURA BRASILEIRA

2019	Camargo, R.	Explorar a gestão ágil de projetos e suas soluções.	Análise das necessidades e soluções integradas para prática em gestão de projetos.	Saraiva Educação
2019	Cunha,	Apresenta estratégias de planejamento para projetos e programas culturais.	O planejamento estratégico específico para projetos culturais, fornecendo orientações práticas e conceituais.	Editora Senac
2016	Date, R. N., Pinochet, L. H., Bueno, R. L., & Nemoto, M. C.	Avaliar a aplicação do método ágil Scrum em uma Fundação Educacional do Setor Público.	O estudo destaca os benefícios e desafios da aplicação do Scrum em um contexto público, fornecendo insights sobre sua eficácia.	Revista de Gestão e Projetos
2013	Durand, J. C.	Analisar a política cultural e economia da cultura.	O livro discute a relação entre política cultural e economia da cultura, explorando seus impactos e desafios.	Ateliê Editorial
2013	Garel, G.	Apresentar a história dos modelos de gestão de projetos.	O estudo discute os modelos de gestão de projetos, destacando sua evolução ao longo do tempo.	International Journal of Project Management
2013	Gomes, R. C.	Teoria geral dos stakeholders para organizações públicas.	O capítulo contribui para o desenvolvimento de uma teoria geral dos stakeholders aplicada ao contexto público, oferecendo insights sobre seus aspectos.	Coletânea em Administração Pública

GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS NO TERCEIRO SETOR: UMA CHANCE PARA A CULTURA BRASILEIRA

2020	Link, C. P. et al.	Identificar fatores críticos na gestão de projetos públicos sustentáveis.	O estudo identificou fatores críticos na gestão de projetos públicos sustentáveis, oferecendo insights para sua melhoria e eficácia.	Revista de Gestão e Projetos-GeP
2017	Project Management Institute, Inc.	Apresentar as melhores práticas em gestão de projetos.	O guia PMBOK oferece diretrizes para gestão de projetos, e implementação padronizada	Pennsylvania
2018	Silva, D. A., et al.	Avaliar a aplicação das boas práticas na gestão de projetos sociais para instituições do terceiro setor.	O estudo avalia a eficácia das boas práticas na gestão de projetos sociais, fornecendo insights sobre sua aplicação e impacto.	Revista de Gestão e Projetos GeP
2002	Thiry-Cherques, H. R.	Apresenta a modelagem de projetos.	O livro aborda a modelagem de projetos, oferecendo insights sobre estratégias e técnicas para sua implementação.	Atlas
2011	Tilman et al.	Analisar os desafios na gestão de projetos urbanos	O estudo destaca os desafios enfrentados na gestão de projetos urbanos complexos, fornecendo uma análise detalhada do Programa Integrado Entrada da Cidade em Porto Alegre, RS.	Revista Ambiente Construído
2002	Valeriano	Gestão estratégica e administração em projetos.	Administração otimizada de projetos, e aplicação prática.	Makon Books

Fonte: Própria autoria, 2024.

Os resultados obtidos foram filtrados de acordo com os critérios estabelecidos, eliminando duplicatas e selecionando os estudos que atendiam aos requisitos de relevância e qualidade. Em seguida, os títulos e resumos dos estudos selecionados foram analisados para determinar sua pertinência ao tema da pesquisa.

Após essa etapa, os estudos selecionados foram lidos na íntegra, permitindo a extração de dados relevantes, como conceitos, métodos, resultados e conclusões. Esses dados foram organizados de forma sistemática para facilitar a análise comparativa.

Em seguida, os resultados dos estudos foram analisados e sintetizados, identificando padrões, lacunas de pesquisa, tendências e insights relevantes relacionados à gestão de projetos no terceiro setor, com enfoque em projetos culturais.

6 ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÕES

A gestão de projetos no terceiro setor, notadamente em iniciativas culturais no contexto brasileiro, apresenta uma variedade de desafios e oportunidades intrínsecas. Operando em um ambiente multifacetado, projetos culturais são frequentemente permeados por uma complexa interação de fatores sociais, políticos, econômicos e culturais. Esta diversidade cultural exige uma abordagem inclusiva e sensível, garantindo que os projetos reflitam e respeitem a riqueza e pluralidade das expressões culturais do país. A captação de recursos emerge como um aspecto crucial na viabilização desses empreendimentos, exigindo das organizações do terceiro setor uma busca incansável por fontes de financiamento que vão desde recursos governamentais até parcerias com empresas privadas e patrocínios culturais (Maia, 2016).

Neste contexto, o planejamento estratégico e a gestão profissional se destacam como elementos fundamentais para o sucesso dos projetos culturais. A adoção de técnicas de gestão de projetos, delineadas em metodologias reconhecidas como o PMBOK, oferece às organizações do terceiro setor uma estrutura sólida para a consecução de seus objetivos de forma eficiente e eficaz. Contudo, a avaliação do impacto social emerge como um componente essencial para medir a eficácia desses projetos, garantindo sua relevância e sustentabilidade a longo prazo (Michaloski, et al., 2020).

GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS NO TERCEIRO SETOR: UMA CHANCE PARA A CULTURA BRASILEIRA

Com a colaboração e a formação de parcerias estratégicas se mostram imprescindíveis para ampliar o alcance e o impacto dos projetos culturais. A união de esforços entre organizações do terceiro setor, instituições governamentais, artistas locais e empresas privadas pode potencializar os resultados alcançados, promovendo a inclusão, a educação e o desenvolvimento comunitário. No entanto, projetos culturais enfrentam desafios específicos de gestão, como a mobilização de voluntários, a garantia da sustentabilidade financeira e a gestão de recursos humanos (Cunha, 2019).

Uma abordagem inovadora e adaptativa se faz necessária, seja para enfrentar esses desafios e maximizar o potencial de impacto dos projetos culturais no terceiro setor. A gestão eficaz desses empreendimentos requer não apenas competências técnicas, mas também sensibilidade cultural e um compromisso sólido com o desenvolvimento social e comunitário. Em suma, a gestão de projetos culturais no terceiro setor exige uma combinação cuidadosa de visão estratégica, habilidades de gestão e colaboração interdisciplinar para alcançar resultados significativos e duradouros (Link et al., 2020).

Tabela 2. Estratégias em projetos culturais

Elemento Estratégico	Descrição
Planejamento Estratégico e Gestão Profissional	Utilização de técnicas de gestão de projetos para proporcionar uma estrutura sólida para a consecução dos objetivos de forma eficiente e eficaz.
Avaliação do Impacto Social	Mensuração do impacto social dos projetos culturais para identificar áreas de sucesso, oportunidades de melhoria e ajustar estratégias.
Colaboração e Parcerias Estratégicas	Formação de parcerias entre organizações do terceiro setor, instituições governamentais, artistas locais e empresas privadas para ampliar o alcance dos projetos.
Conformidade Legal e Política	Adesão às exigências legais e políticas, como a Lei Rouanet, para acessar recursos financeiros e promover o desenvolvimento cultural e social.
Monitoramento e Avaliação Contínua	Monitoramento constante e avaliação do impacto social dos projetos para ajustar estratégias e aprimorar práticas de gestão, mantendo a transparência e confiança.

Fonte: Inspirando em referencial teórico

GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS NO TERCEIRO SETOR: UMA CHANCE PARA A CULTURA BRASILEIRA

No âmbito da gestão de projetos culturais, a legislação desempenha um papel significativo na definição de diretrizes e na regulamentação das atividades. No Brasil, a Lei Rouanet é uma importante ferramenta para o financiamento de projetos culturais, estabelecendo critérios específicos para captação de recursos e prestação de contas. Essa legislação visa garantir transparência, qualidade e efetividade nos projetos beneficiados, promovendo o desenvolvimento cultural e social do país. A conformidade com as exigências legais é essencial para as organizações do terceiro setor que buscam acessar recursos por meio da Lei Rouanet e outras políticas de incentivo à cultura (Silva et al, 2018).

A estruturação e implementação de oficinas culturais e programas educacionais são aspectos cruciais na gestão de projetos culturais. Desde a definição do conteúdo programático até a seleção de professores e a elaboração de metodologias de ensino, cada etapa do processo requer cuidado e planejamento minucioso. A participação ativa dos envolvidos, o desenvolvimento de programas pedagógicos consistentes e o monitoramento do impacto social são elementos fundamentais para o sucesso e a eficácia dessas iniciativas (Cunha, 2019).

O monitoramento e a avaliação do impacto social são passos essenciais na mensuração dos resultados e na identificação de áreas de melhoria nos projetos culturais. A coleta de dados precisa e a análise dos resultados permitem às organizações do terceiro setor ajustar suas estratégias e aprimorar continuamente suas práticas de gestão. Além disso, a divulgação transparente dos resultados contribui para manter a confiança dos financiadores e da comunidade em geral, fortalecendo o apoio aos projetos culturais (Cunha, 2019).

Com base no que foi apontado pelos autores, percebe-se que a gestão de projetos culturais no terceiro setor brasileiro enfrenta uma série de desafios complexos, mas também oferece oportunidades culturais e sociais. É percebido, uma variedade de fatores que influenciam esses projetos, incluindo aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais, isso requer uma abordagem mais cuidadosa e inclusiva. Diante disso, a captação de recursos, um dos pontos críticos mencionados, assim destaca a necessidade de estratégias para garantir a viabilidade financeira, envolvendo desde recursos governamentais até parcerias público privadas PPP.

Os autores destacam o planejamento de projetos, incluindo uma gestão bem organizada e diversa, neste sentido, o PMBOK pode dar uma estrutura sólida, que facilite a

implementação de objetivos, enquanto uma avaliação contínua e traçada, de modo a permitir que, sejam feitos ajustes necessários para melhorar a eficácia e a sustentabilidade dos projetos a longo prazo. Contudo, a colaboração entre diferentes setores da sociedade, incluindo organizações do terceiro setor, entidades governamentais, artistas e empresas, pode se tornar essencial para maximizar o alcance e o impacto positivo dos projetos culturais.

Com a implementação de oficinas culturais e programas educacionais também podem servir como uma estratégia de promover a cultura, e além de destacar a importância de uma integração dos projetos culturais no país.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do objetivo de analisar como a gestão de projetos pode ser influenciado pelas ferramentas de gestão, visando impactar o processo decisório de empresas do terceiro setor em relação às ações culturais públicas, emerge a necessidade de compreender como a gestão de projetos pelo terceiro setor pode influenciar o processo de cultura pública no Brasil.

No cenário brasileiro, caracterizado por uma diversidade de desafios e oportunidades, os projetos culturais enfrentam uma interação complexa de fatores sociais, políticos, econômicos e culturais. A gestão eficaz desses projetos torna-se vital para garantir que reflitam e respeitem a riqueza e pluralidade das expressões culturais do país. Nesse contexto, a captação de recursos assume um papel central, exigindo das organizações do terceiro setor uma busca incansável por fontes de financiamento diversas.

O planejamento estratégico e a gestão profissional surgem como elementos-chave para o sucesso dos projetos culturais. A adoção de técnicas de gestão de projetos, embasadas em metodologias reconhecidas como o PMBOK, proporciona uma estrutura sólida para a consecução eficiente dos objetivos. No entanto, a avaliação do impacto social se revela como um componente essencial para garantir a relevância e sustentabilidade desses projetos a longo prazo.

A colaboração e formação de parcerias estratégicas surgem como imperativos para ampliar o alcance e impacto dos projetos culturais. A união de esforços entre organizações do terceiro setor, instituições governamentais, artistas locais e empresas privadas pode potencializar os resultados alcançados, promovendo a inclusão, educação e desenvolvimento comunitário.

GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS NO TERCEIRO SETOR: UMA CHANCE PARA A CULTURA BRASILEIRA

No entanto, os projetos culturais enfrentam desafios específicos de gestão, como mobilização de voluntários, sustentabilidade financeira e gestão de recursos humanos. Nesse sentido, uma abordagem inovadora e adaptativa é crucial para enfrentar esses desafios e maximizar o potencial de impacto desses projetos.

No âmbito da gestão de projetos culturais, a legislação desempenha um papel significativo na definição de diretrizes e regulamentação das atividades. A conformidade com as exigências legais, como a Lei Rouanet, é essencial para acessar recursos e promover o desenvolvimento cultural e social do país.

A estruturação e implementação de oficinas culturais e programas educacionais são aspectos cruciais na gestão de projetos culturais, exigindo cuidado e planejamento minucioso em cada etapa do processo. O monitoramento e avaliação do impacto social são passos essenciais para mensurar os resultados e identificar áreas de melhoria, contribuindo para ajustar estratégias e aprimorar práticas de gestão.

8. AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão ligado ao Ministério da Educação (MEC) e à realização desta pesquisa.

9. REFERENCIAS

Andriani, L. M. H., et al. Gestão de projetos e a abordagem prática na Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária. *Revista de Gestão e Projetos-GEP*, 12(2), 2021.

Camargo, R. *Gestão ágil de projetos: as melhores soluções para suas necessidades*. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

Cunha, M. H. *Planejamento estratégico de projetos e programas culturais*. São Paulo: Editora Senac, 2019.

GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS NO TERCEIRO SETOR: UMA CHANCE PARA A CULTURA BRASILEIRA

Date, R. N., Pinochet, L. H., Bueno, R. L., & Nemoto, M. C. Aplicação do Método Ágil Scrum em uma Fundação Educacional do Setor Público. *Revista de Gestão e Projetos*, 7(2), 2016. 75-94.

Durand, J. C. *Política cultural e economia da cultura*. São Paulo: Atelie Editorial.

Garel, G. (2013). A history of project management models: From pre-models to the standard models. *International Journal of Project Management*, 31, 663-669, 2013.

Gomes, R. C. Em busca de uma teoria geral dos stakeholders para organizações públicas. In J. F. Araújo & H. C. Silvestre (Orgs.), *Coletânea em Administração Pública*. Lisboa: Escolar Editora, 2013.

Link, C. P. et al. Fatores críticos no gerenciamento de projetos públicos sustentáveis. *Revista de Gestão e Projetos-GeP*, 11(2), 2020.

Machado, J. *Gestão e produção cultural* (2a ed.). Curitiba: Appris Editora, 2017.

Maciel, E. de M. *Gestão de projetos aplicada a produção cultural*. Santa Maria: FACOS UFSM Experiências e perspectivas: 10 anos de relações públicas da UNIPAMPA, 2020.

Maia, R. *Captação de patrocínios: dicas de como captar patrocínios para projetos culturais, sociais e esportivos*. [Versão Kindle].2016.

Maximiano, A. C. A., Veroneze, F. *Gestão de Projetos-preditiva, ágil e estratégica*. Barueri: Atlas, 2022.

Michaloski, A. O. et al. Desafios no uso de metodologias ágeis de gestão de projetos em órgãos públicos: um estudo de caso da Receita Estadual do Paraná. *Revista de Gestão e Projetos-GEP*, 11(2), 2020.

GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS NO TERCEIRO SETOR: UMA CHANCE PARA A CULTURA BRASILEIRA

Moutinho, J. da A., & Junior, R. R. Gestão de projetos no contexto público: mapeamento do campo de investigação. *Revista de Administração Pública*, 54(5), 1260-1285, 2020.

Project Management Institute, Inc. *Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK)*. 6a ed. Pennsylvania, 2017.

Silva, D. A., et al. . Avaliação de aplicações das boas práticas na gestão de projetos sociais para instituições do terceiro setor. *Revista de Gestão e Projetos GeP*, 9(3), 2018.

Thiry-Cherques, H. R. *Modelagem de Projetos*. São Paulo: Atlas, 2002.

Tillmann, P. A., Scussel, M. C. B., Formoso, C. T., & Miron, L. I. G. Desafios para a gestão de projetos urbanos com elevada complexidade: análise do Programa Integrado Entrada da Cidade em Porto Alegre, RS. *Revista Ambiente Construído*, 11(3). 2011.

Valeriano, D. L. *Gerenciamento Estratégico e Administração por Projetos*. São Paulo: Makon Books, 2002.